



## A PERCEPÇÃO DOS TURISTAS COM RELAÇÃO A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL NA PRAIA DO MORRO BRANCO, BEBERIBE - CEARÁ

RAIMUNDA DEUZIANE DA SILVA

### RESUMO

**Introdução:** No contexto de “cultura turística” dos visitantes no comportamento de forma alienada em relação ao meio que visitam - acreditam que não tem nenhuma responsabilidade na preservação da natureza e da originalidade das destinações. Assim, a qualidade dos ambientes costeiros que é frequentemente comprometida pelas ações humanas, principalmente durante a alta estação turística. **Objetivo:** Analisar a problemática ambiental na Praia do Morro Branco, Beberibe-Ce, a partir da visão dos turistas que frequentam a praia no comportamento em viagem. **Material e Métodos:** Pesquisa qualitativa e exploratória com análise dos dados descritiva de revisões de artigos literários, eventos online e pesquisas sobre a problemática ambiental nas praias. Também é caracterizada como quantitativa, realizada por meio de questionário aplicado e respondido por 30 turistas de sol e praia, entre os meses de fevereiro e março deste ano, que visitaram a Praia do Morro Branco, como também a comunidade local. **Resultados:** Verificou-se que as questões como educação ambiental e a responsabilidade socioambiental das barracas da praia do Morro Branco no comportamento dos seus visitantes é uma realidade em várias praias do litoral cearense. É notório a falta de atitudes com relação a educação ambiental e sustentável no comportamento em viagem para manter a praia limpa. Além de garantir a preservação das praias, uma vez que é necessário que haja um diagnóstico eficiente de como encaminhar-se os termos de regularização, fiscalização e controle de políticas públicas sobre a conscientização para a educação ambiental e estilos de vida em harmonia com a natureza. **Conclusão:** Conclui-se com o presente trabalho que com menos podemos fazer mais em prol a preservação, conservação, sustentabilidade, biodiversidade e neste caso em específico para a limpeza das praias do litoral cearense. Além disso, a valorização deste ambiente natural, e seu uso racionalizado, viabilizando a implementação dos instrumentos regulatórios para efetivação de políticas públicas e macroeconômicas para a administração dos recursos hídricos no amplo território brasileiro, fazendo assim uma melhorara na qualidade da zona costeira cearense são necessários para manter a atratividade dos recursos para as gerações futuras.

**Palavras-chave:** Comportamento; Turismo; Praia Limpa; Problemática Ambiental; Praia do Morro Branco.

### ABSTRACT

**Introduction:** In the context of "tourist culture" of visitors in behavior alienated from the environment they visit - they believe that they have no responsibility in preserving

nature and the originality of destinations. Thus, the quality of coastal environments that is often compromised by human actions, especially during the high tourist season. **Objective:** To analyze the environmental problem in Praia do Morro Branco, Beberibe-Ce, from the view of tourists who frequent the beach in the traveling behavior. **Material and Methods:** Qualitative and exploratory research with analysis of descriptive data of reviews of literary articles, online events and research on environmental issues on the beaches. It is also characterized as quantitative, carried out through a questionnaire applied and answered by 30 tourists of sun and beach, between the months of February and March of this year, who visited Praia do Morro Branco, as well as the local community. **Results:** It was found that issues such as environmental education and the social and environmental responsibility of the tents of Morro Branco beach in the behavior of its visitors is a reality in several beaches of the coast of Ceará. It is notorious the lack of attitudes towards environmental and sustainable education in the traveling behavior to keep the beach clean. In addition to ensuring the preservation of the beaches, since it is necessary that there is an efficient diagnosis of how to forward the terms of regularization, supervision and control of public policies on awareness for environmental education and lifestyles in harmony with nature. **Conclusion:** It is concluded with the present work that with less we can do more in favor of preservation, conservation, sustainability, biodiversity and in this case specifically for the cleaning of the beaches of the coast of Ceará. In addition, the valuation of this natural environment, and its rationalized use, enabling the implementation of regulatory instruments for the implementation of public and macroeconomic policies for the management of water resources in the thus making an improvement in the quality of the coastal zone of Ceará are necessary to maintain the attractiveness of resources for future generations.

**Key Words:** Behavior; Tourism; Clean Beach; Environmental Problem; Morro Branco Beach.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa, fundamentar-se na questão da problemática ambiental em relação ao lixo jogado na areia das praias do nosso país. O Brasil tem mais de 2 mil praias em mais de 7 mil quilômetros de costa como atrativos turísticos naturais. Em contrapartida, o país despeja mais de 320 mil toneladas de lixo plástico no mar a cada ano. Bilhões de itens que vão parar no fundo do mar todos os dias gerando impacto negativo na vida de animais marinhos, no meio ambiente e na vida da comunidade local.

O Ceará possui a maior extensão de litoral do Nordeste (573 Km), onde 54 Km de praia fica em Beberibe – Ce. E a praia de Morro Branco tangencia alguns tópicos essenciais para discussão sobre essa problemática ambiental relacionada a limpeza das praias que move muitas ações e mobilizações, investigando as atitudes e os comportamentos dos turistas de sol e praia em relação à sustentabilidade, verificando a sua influência em viagem diante da questão do Turismo Sustentável.

Atualmente, a vasta extensão litorânea cearense sofre, direta e indiretamente, com a poluição nas praias, tendo como consequência os mais variados níveis de impactos ambientais na costa como a questão da falta da educação ambiental dos turistas que usufruem desse destino turístico.

Ruschmann (2015, p. 107) reforça os impactos ambientais do turismo de massa nos espaços naturais defendendo que:

“O turismo de massa - caracterizado pelo grande volume de pessoas que

viajam em grupos ou individualmente para os mesmos lugares, geralmente nas mesmas épocas do ano - vem sendo considerado o maior agressor dos espaços naturais. o excesso de turistas conduz ao superdimensionamento dos equipamentos destinados a alojamento, alimentação, transporte e entretenimento, que impreterivelmente ocupam grandes espaços - agredindo paisagens e destruindo ecossistemas.”

Além disso, Ruschmann (2015, p. 23) demonstra uma preocupação, que se faz muito atual, que é a falta de “cultura turística” dos visitantes:

“[...] a falta de “cultura turística” dos visitantes faz com que eles se comportem de forma alienada em relação ao meio ambiente que visitam- acreditam que não tem nenhuma responsabilidade na preservação da natureza e da originalidade das destinações. Entendem que seu tempo livre é sagrado, que tem direito ao uso daquilo pelo qual pagaram e que, além disso, permanecem pouco tempo – insuficiente, no seu entender, para agredir o meio natural.”

Conforme Beni (2003), para alcançar a sinergia no turismo, “[...] é importante um correto planejamento da atividade vislumbrando uma evolução favorável para empreendedores, comunidade local, turistas e para a própria localidade, ou seja, da produção ao consumo.”

É fato que cada vez mais os resíduos jogados nas praias – desde embalagens plásticas, garrafas, bitucas de cigarro, etc. – trazem efeitos que vão muito além de um mero incômodo. O lixo na areia da praia acaba parando no mar a dentro e impactando diretamente nos prejuízos ambientais, econômicos e aos banhistas que visitam a Praia do Morro Branco, como também as praias do Ceará.

Diante desse contexto, essa pesquisa objetiva analisar a percepção dos turistas com relação a problemática ambiental na Praia do Morro Branco, Beberibe – Ceará e investigar a questão da educação ambiental no comportamento em viagem do turismo de massa.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso descritivo, em relação aos dados coletados foi de caráter quali-quantitativo e de acordo com o método empregado na coleta dos dados e pesquisa de campo.

A pesquisa quali-quantitativa é justificada pela utilização de ferramentas metodológicas quantitativas de coleta de dados e suas respectivas análises associadas à interpretação qualitativa dessas informações (SOUZA; KERBAUY, 2017). O caráter descritivo da pesquisa é fundamentado em Gil (1999, p. 28) por corresponder ao levantamento e estudo de características ou opiniões de um grupo, “visando descobrir a existência de associações entre variáveis [...] pretendendo determinar a natureza dessa relação”.

Este trabalho se utilizou de pesquisas descritivas quanto à sua natureza e seu objetivo e adota como procedimento técnico bibliográfico, material publicado em livros, artigos e material disponibilizado na internet.

Assim, a coleta de dados foi conduzida através da plataforma Google Forms em forma de questionário sobre o tema e aplicados/compartilhados em grupos específicos das principais plataformas das mídias sociais: Facebook e Instagram. Com base nas informações obtidas, foi feito a tabulação e o embasamento para a análise das respostas na estruturação de um referencial teórico fundamentado na contextualização sobre o tema: a percepção dos turistas com relação a problemática

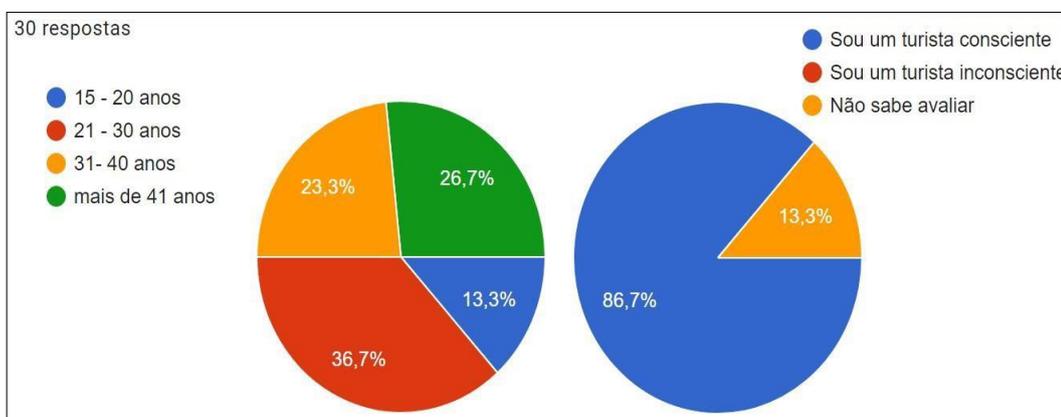
ambiental na praia do Morro Branco, Beberibe – Ceará.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise feita a partir dos dados coletados junto à reflexão e a discussão sobre a problemática ambiental na praia do Morro Branco, Beberibe – Ceará. Foram analisados as respostas de 30 entrevistados, entre os meses de fevereiro e março deste ano, e observou-se que os dados coletados, no questionário aplicado aos turistas e as pessoas da comunidade local, foram bastante significativos para ter uma aferição para verificar o problema do lixo jogado na praia.

A pesquisa de percepção observou-se diferentes faixas etárias e no que diz respeito a influência como turista para com o meio ambiente que visita nos destinos turísticos, a maior parte dos participantes da pesquisa acreditam ser um turista consciente com 86,7% contra 13,3% que não souberam avaliar, conforme o **Gráfico 1** abaixo:

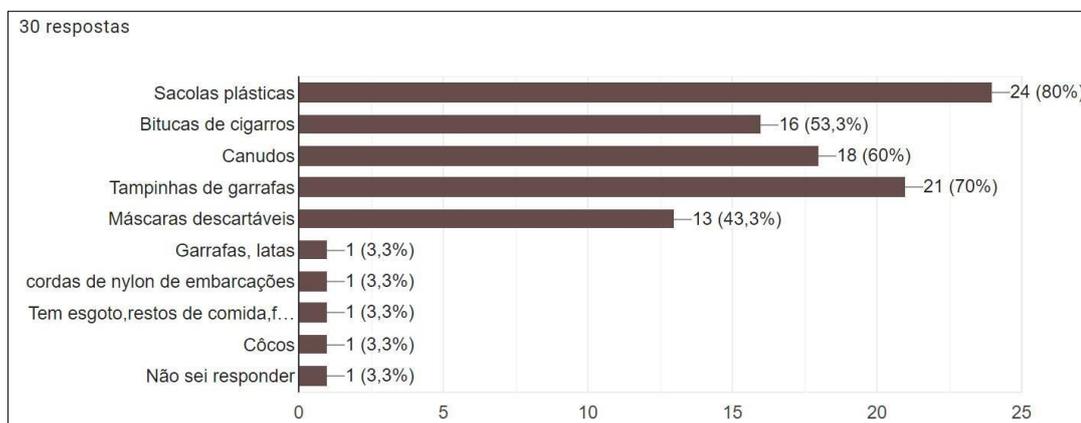
**Gráfico 1:** Qual é a sua idade e a sua influência como turista para com o meio ambiente que visita nos destinos turísticos?



Fonte: Elaborado pela autora, (2022).

Segundo o **Gráfico 2**, dar uma caminhada na areia da praia e se assustar com a quantidade de materiais de lixo não-biodegradáveis jogados na praia resultou em porcentagens significativas. O plástico (sacolas plásticas e canudos) é o material mais expressivo somando 140% no impacto ambiental das praias, pois levam 400 anos para se decompor. A tampinha plástica com 70% também é um item bastante comum na praia.

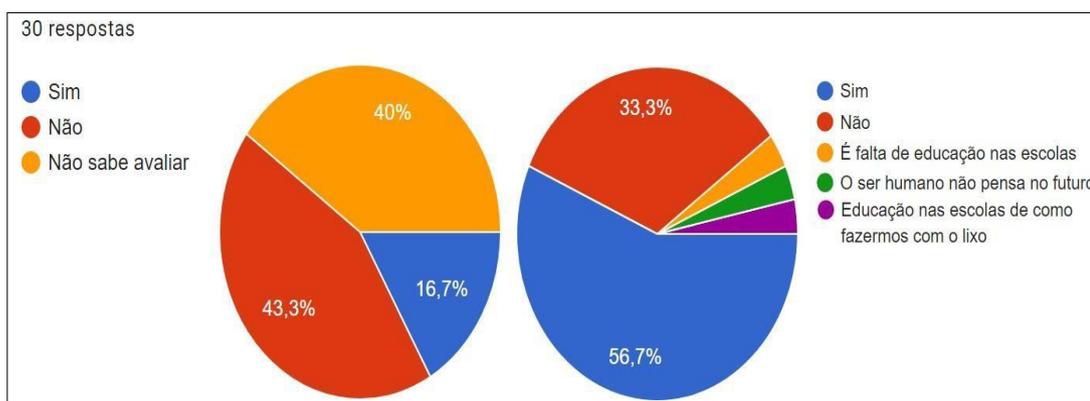
**Gráfico 2:** Quais os materiais de lixo não-biodegradáveis você vê jogados na Praia do Morro Branco?



**Fonte:** Elaborado pela autora, (2022).

Encontrou-se opiniões que contrastam quanto a responsabilidade socioambiental das barracas de praia em Morro Branco, observou-se que 43,3% das barracas de praia não passam uma boa imagem em termos de preservação ambiental para os seus clientes/turistas e 40% não souberam avaliar. Ao serem questionados sobre o descarte de lixo produzido nas praias, 56,7% dos informantes responderam que o lixo jogado nas praias é devido à falta de lixeiras nas barracas de praia, como mostra o **Gráfico 3** abaixo:

**Gráfico 3:** As barracas de praia passam uma boa imagem em termos de preservação ambiental para os seus clientes/turistas? O lixo jogado nas praias é devido à falta de lixeiras nas barracas de praia?



**Fonte:** Elaborado pela autora, (2022).

É iminente a necessidade de um trabalho voltado para prática de preceitos de sustentabilidade, pois a quantidade lixo que vemos na areia da praia (conforme observamos as imagens na **Figura 4**) evidencia a importância da Educação Ambiental como forma de mitigar os impactos ambientais, problemática que se estende a atividade do turismo de massa que acaba por degradar o meio-ambiente, comprometendo o viés da sustentabilidade ambiental.

**Figura 4:** Fotos simultâneas de materiais de lixo não-biodegradáveis jogados na Praia do Morro Branco – Ce.



**Fonte:** Elaborado pela autora, (2022).

## CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos, foi possível perceber que se faz necessário a valorização deste ambiente natural, e seu uso racionalizado, viabilizando a implementação dos instrumentos regulatórios para efetivação de políticas públicas e macroeconômicas para a administração dos recursos no amplo território brasileiro, fazendo assim uma melhorara na qualidade da zona costeira cearense são necessários para manter a atratividade dos recursos naturais para as gerações futuras.

Conclui-se que o setor de serviços juntamente com os órgãos públicos deverá se preocupar em conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do meio ambiente para que outras gerações não sejam de fato prejudicadas pelo mau uso de hoje. Como também, estes estudos buscam observar os significados, valores, atitudes, sentimentos e experiências dos indivíduos com o seu meio (Teles et al. 2009). E motivar os pesquisadores a analisar as relações entre atitudes e comportamentos sustentáveis em diversos contextos.

## REFERÊNCIAS

BENI, M. C. (2003). **Como certificar o turismo sustentável?** Revista Turismo em Análise, 14 (2), 1-7. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v14i2p5-16>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**.  
[livro eletrônico] - Coleção Turismo. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. **Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação**. Educação e Filosofia, v. 31, n. 61, p. 21- 44, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44>. Acesso em: 23 mai. 2022.

TELES TS, Cutrim Junior V, Santos JHS. (2009). **Percepção Ambiental dos frequentadores das praias do Olho d' Água e Araçagi, Ilha do Maranhão-MA**. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade Federal de Viçosa- Mg.